

ATA N.º 3/2022 - DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS AO COVID-19 E ATUALIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA DO CAMPUS CUBATÃO

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS AO COVID-19 E ATUALIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA DO CAMPUS CUBATÃO. Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, por videoconferência, realizou-se a terceira reunião da Comissão de Monitoramento de Informações relativas ao Covid-19 e atualização dos protocolos de biossegurança do Campus Cubatão, na presença in loco do Professor Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, diretor-geral do Campus Cubatão e presidente da comissão; Professora Claudia Cristina Soares de Carvalho, diretora de Ensino; Professora Letícia Vieira Oliveira Giordano, diretora-adjunta Acadêmica de Cursos; Wellington de Lima Silva, coordenador de Manutenção; remotamente: Maria Del Pilar Dominguez Estevez, médica. Participaram remotamente Ana Claudia Oliveira de Almeida Nascimento, diretora Administrativa; Pamela Vanessa Silva dos Santos Custodio, coordenadora de Comunicação Social; Lucia Helena Dal Poz Pereira, conselheira e técnica em Enfermagem; Thalita Di Bella Costa Monteiro, conselheira e revisora de texto; Elisangela Maria de Souza, coordenadora de Apoio ao Ensino; Michelli Analy de Lima Rosa, diretora de Apoio ao Ensino; Alberto de Oliveira Lange, técnico de Laboratório; a Professora Matilde Perez Quinteiros. Ausências justificadas dos professores Paulo Jorge de Oliveira Carvalho e Sueli Maria Preda dos Santos Torres; os discentes: Richard Cipriano Santos, do Turismo; e Alexander Delgado, do curso Técnico em Automação. O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença e participação dos integrantes da comissão, destacando que se sente tranquilo com a participação dos integrantes da comissão, que estão dando suas contribuições para as soluções que o campus está buscando para as mais variadas situações que serão enfrentadas a partir do retorno presencial das atividades acadêmicas. A pauta da terceira reunião engloba: a. registros das últimas reuniões; b. criação de espaço no site do campus para a divulgação dos atos da comissão; c. monitoramento dos índices; d. atualização do protocolo de biossegurança; e. discussão sobre estratégias e data de retorno presencial. O presidente apresentou o espaço criado no site pela coordenadora de Comunicação Social, agradeceu a presteza e aproveitou para pedir informações a respeito das atas para a revisora de textos e conselheira, a qual informou que o link da ata da primeira reunião havia sido disponibilizado aos integrantes da comissão na segunda-feira, dia quatorze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, e que o link da ata da segunda reunião estava sendo disponibilizado naquele momento. O presidente alertou que não recebeu a mensagem eletrônica e a Prof. Matilde informou via chat que estava com dificuldade de acessar e precisava de autorização. Os links foram disponibilizados via chat e reenviados aos integrantes. Sobre o espaço da comissão no site, o presidente disse que os integrantes poderiam dar sugestões para melhorias. Partindo para o item sobre o monitoramento dos índices estabelecidos pela Portaria IFSP número seiscentos e vinte, de dois mil e vinte e dois, os quais determinam a etapa de funcionamento do campus e as taxas de ocupação dos espaços escolares conforme a disseminação da Covid-19. De acordo com os índices levantados na terceira semana de fevereiro e, pela indicação dos balizadores dos documentos institucionais, o campus permanece na etapa dois barra três porque, embora a taxa de ocupação de leitos hospitalares da rede pública de saúde da Região Metropolitana da Baixada Santista estivesse em trinta e cinco vírgula um por cento, o índice de óbitos, que é outro balizador, não houve alteração a menor significativa, mantendo-se em doze vírgula um por cento por cem mil habitantes. Por conta disso, a etapa de trabalho do campus é a dois barra três, mesmo considerando separadamente os índices de óbitos por habitantes por cidades da Baixada Santista, pois as cidades de Santos e do Guarujá apresentaram aumento dos números na terceira semana, levando o presidente a retomar a proposta discutida na segunda reunião da comissão para o adiamento do retorno presencial das atividades acadêmicas para o dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, tendo em vista toda a preparação necessária para receber a comunidade do campus, seja com a instalação dos totens de álcool em gel, seja para o recebimento dos comprovantes de vacinação contra Covid-19 dos estudantes, entre outras medidas. O presidente também justificou o adiamento porque apenas quinhentos alunos haviam enviado o comprovante de vacinação, o que talvez exigisse da equipe gestora maior divulgação e interação com os discentes para que eles enviassem o documento. A diretora de Apoio ao Ensino disse que o contato com os discentes também seria feito pelo aplicativo de mensagens instantâneas Whatsapp. Sobre os discentes que não quiseram se vacinar, o presidente disse que esta é outra questão e que está regulamentada nos documentos institucionais. A professora Matilde perguntou por meio de chat como era o

procedimento de envio, o que foi respondido pelo presidente que era por link simplificado no Google Forms, em que bastava inserir nome, protocolo de matrícula e anexar o arquivo PDF do comprovante de vacinação contra Covid-19. Apenas a Coordenadoria de Registros Acadêmicos e a Diretoria de Apoio ao Ensino têm acesso aos documentos enviados e estão monitorando a entrega dos comprovantes de vacinação. A DAE falou que o trabalho de divulgação da necessidade de envio prévio do comprovante de vacinação foi feito por publicações no site do campus, notificação via SUAP, e-mail e que agora estariam iniciando o contato individualizado por mensagem instantânea a partir daquele dia. Disse também que alguns alunos estão questionando a obrigatoriedade da apresentação do documento, tendo em vista que não se vacinaram e que para estes casos está sendo explicado que se trata de uma determinação institucional e qual o procedimento previsto para os casos de não vacinados. O presidente agradeceu as explicações da DAE e disse que devemos ter um pouco de paciência porque estamos no período das férias discentes, sendo este mais um motivo para o adiamento do retorno acadêmico presencial, mantendo a etapa dois barra três de sete a vinte e cinco de março no Campus Cubatão, incluindo o monitoramento dos óbitos nas cidades. Neste período, a proposta é trazer turmas para fazer testes com os protocolos elaborados, pois retornar presencialmente no dia sete de março sem realizar testes seria preocupante. Com o retorno presencial, seria possível verificar quais atividades poderiam continuar a ser feitas de maneira remota, aproveitando-se a experiência adquirida no período das etapas um e dois barra três, como algumas reuniões, por exemplo. O presidente fez um pedido de apoio à Coordenadoria de Apoio ao Ensino, que se encontra com seu quadro de servidores reduzido. Assim, todos os setores do campus estão instados a auxiliar nos primeiros dias de retorno em apoio à CAE. O coordenador de Manutenção perguntou se, olhando apenas os números que regulamentam o retorno presencial, o campus teria condições de retornar imediatamente. O presidente disse que sim, considerando que os balizadores são ou o índice de internações ou número de óbitos por cem mil habitantes nos últimos quatorze dias nas cidades circunvizinhas ao campus. No entanto, considerando os dois balizadores conjuntamente, o campus não poderia retornar às atividades presenciais. A diretora de Ensino lembrou que o adiamento contribui para esperar os resultados dos índices em relação ao feriado de Carnaval, embora não estejam autorizados festejos de rua e de escolas de samba. A diretora-adjunta Acadêmica de Cursos lembrou que o início das aulas de maneira remota garante que as turmas não se dispersem porque todos começam juntos. O coordenador de Manutenção lembrou que não está previsto fechamento de turma em caso de um discente positivado para Covid-19, isto é, este aluno deve permanecer em casa até completar o período em que não transmitir mais a doença e as turmas seguem tendo aula presencialmente. A diretora de Ensino mencionou o caso de professores que se manteriam no trabalho remoto por comorbidade, do que o presidente discordou, lembrando que o início da etapa quatro determina que todos os servidores retornem às atividades presencialmente no campus. O presidente pediu a opinião dos outros integrantes da comissão a respeito do adiamento do retorno para o dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois e as motivações para esta decisão. A médica perguntou ao presidente se ele tinha visto que no jornal local "A Tribuna" havia saído uma nota a respeito do início das aulas no campus a partir do dia sete de março. O presidente informou que o repórter havia perguntado se o retorno seria no dia sete, o que estava correto, mas não foi informado se era remoto ou presencial. A médica concordou que seria mais seguro voltar depois do feriado de Carnaval, aguardando os índices de contaminação e de óbitos relativos ao período do feriado. A diretora de Apoio ao Ensino pediu a palavra para dizer que é importante deixar claro para a comunidade que o campus é uma instituição diferenciada das escolas estaduais e municipais e que a nossa regulamentação é própria e obedece a outros critérios diferentemente dos que regulamentam o retorno presencial nas escolas estaduais, municipais e particulares, considerando que há convivência de alunos menores de idade com os alunos dos cursos superiores. A técnica em Enfermagem e conselheira concordou com as falas apresentadas até então, assim como a médica, a Prof. Matilde, a DAE, a coordenadora de Comunicação Social e a revisora de textos e conselheira que, além de concordar, sugeriu que o número de discentes que enviaram o comprovante de vacinação contra Covid-19 deve ser trazido para as próximas reuniões para que se desenhe as estratégias de ingresso no campus e se evite tumultos e aglomerações desnecessárias no primeiro dia de retorno presencial, considerando que, por ora, apenas metade dos alunos enviou o documento. O presidente disse que acredita que o número de estudantes que enviaram o comprovante de vacinação chegue a mil perto do dia vinte e oito de março. Os que não tiverem enviado, o presidente disse que será necessário fazer um trabalho de conversa e assessoria, tendo em vista que o não envio pode ter sido por problemas e dificuldades técnicas, como teria acontecido com as turmas da Educação de Jovens e Adultos. A DAC disse que, caso os alunos não enviem a tempo, será montado um esquema para receber a documentação, mas que acredita que os estudantes irão enviar. A DAE disse que em uma semana, trezentos alunos enviaram o comprovante de vacinação, indicando a tendência de que os estudantes devem enviar o documento. O presidente comentou que uma das estratégias é, passada a barreira sanitária, que as turmas sejam levadas para o restaurante estudantil e lá se faça a verificação do comprovante de vacinação ou do resultado do teste PCR solicitado para o caso de não vacinados. No caso de não vacinados menores de idade, os pais serão chamados e será explicado que será necessária a apresentação do resultado negativo de um teste PRC realizado em até setenta e duas horas da hora do ingresso ao campus. O presidente, diante da manifestação de concordância dos demais integrantes da comissão a respeito do adiamento do retorno presencial para o dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, proclamou a decisão da comissão como de sete a vinte e cinco de março, de modo remoto, como atividades de acolhimento escalonadas entre os servidores, as turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos e dos cursos superiores e técnicos, e retorno totalmente presencial somente no dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois. A proposta das atividades de acolhimento ainda não está estabelecida. A Prof. Matilde

perguntou a respeito do acolhimento dos estudantes que recebem suporte do NAPNE e o presidente disse que haverá acolhimento específico dentro dos limites daquilo que o campus pode fazer. O coordenador de Manutenção perguntou se dia sete de março seria a data do retorno dos servidores administrativos. O presidente disse que a data do retorno presencial para todos os servidores é dia vinte e oito de março e que, até esta data, fica mantido o regime de alternância de trabalho remoto e presencial, como vem acontecendo. Sobre o restaurante estudantil, o presidente disse que ele será utilizado como espaço para a refeição dos estudantes durante o período das aulas presenciais. O coordenador de Manutenção disse que o refeitório foi direcionado aos servidores e funcionários terceirizados porque a copa no andar administrativo será desativada como ambiente para as refeições por falta de espaço. Sobre a instalação de um restaurante estudantil que providencie refeições, o presidente disse que estão sendo feitos todos os esforços para buscar uma solução que atenda a demanda por alimentação a valores módicos, beneficiando os estudantes, mas que, por ora, o espaço será usado para a refeição trazida pelos estudantes enquanto as tratativas ainda não se concretizaram. O presidente disse que iria verificar a possibilidade de doação de mesas e cadeiras para o uso do restaurante estudantil. Houve a pergunta a respeito do deslocamento da geladeira da copa para o refeitório e as do refeitório para o restaurante e o coordenador de Manutenção disse que a ideia é fazer o deslocamento e que o espaço da copa deverá ser totalmente desativado. Foi sugerido que a geladeira da copa se mantivesse onde está e que se retirasse a mesa. O presidente abriu para votação a proposta de uso do refeitório para os servidores e o restaurante estudantil para os estudantes como espaços para a realização das refeições desses públicos. Via chat, a proposta foi aprovada por todos os integrantes da comissão. O presidente disse que outra questão que a comissão deveria definir era a do uso da biblioteca. Ele explicou que as determinações dos documentos institucionais não citam o caso de uso da biblioteca para as etapas dois, três e quatro. Por isso, o presidente colocou em discussão o uso da biblioteca do campus, questão a qual teve definição por votação em chat pelos integrantes da comissão de liberação da biblioteca para uso sem restrição, respeitando-se o limite de lotação de pessoas no espaço e os protocolos já existentes a respeito de retirada e de devolução de livros. A DAE lembrou que a biblioteca do campus já tem uma escala de dias para uso dos computadores, o que facilita a diminuição da eventual aglomeração, assim como é uma biblioteca em que não há circulação de pessoas no acervo, apenas de servidores do setor. A sala de estudos vai ser desativada por enquanto porque está com vazamento e mofo. O espaço vai ser reformado, disse o presidente. O presidente perguntou à DAE se haveria algum problema por parte da coordenadora da Biblioteca a respeito da suspensão do uso da sala de estudos por causa da reforma. A proposta é utilizar a sala cento e cinco como sala de apoio, para onde seria deslocado o mobiliário da sala de estudos que, neste ínterim, deixaria de ser patrimônio da carga da Biblioteca, e que a sala seria utilizada a partir de agendamento prévio, dispensando a supervisão do espaço por servidores da DAE, que se encontra com força de trabalho diminuta. A DAE disse que iria conversar com a coordenadora e depois informaria a comissão. Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dez horas e vinte e três minutos e agradeceu a presença de todos. Eu, Thalita Di Bella Costa Monteiro, revisora de texto, lavrei a ata que segue para ser assinada por todos os integrantes.

Cubatão, vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e dois.

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)
---------------	-------	-----------------------

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Thalita di Bella Costa Monteiro**, REVISOR DE TEXTOS, em 08/03/2022 10:16:01.
- **Michelli Analy de Lima Rosa**, DIRETOR ADJUNTO - CD4 - DAE-CBT, em 08/03/2022 10:33:13.
- **Claudia Cristina Soares de Carvalho**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/03/2022 11:14:01.
- **Ana Claudia Oliveira de Almeida Nascimento**, DIRETOR - CD3 - DAD-CBT, em 08/03/2022 14:22:31.
- **Artarxerxes Tiago Tacito Modesto**, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 08/03/2022 14:26:24.
- **Maria Del Pilar Dominguez Estevez**, MEDICO-AREA, em 09/03/2022 08:31:23.
- **Elisangela Maria de Souza**, COORDENADOR - FG2 - CAE-CBT, em 09/03/2022 09:09:33.
- **Wellington de Lima Silva**, COORDENADOR - FG2 - CMA-CBT, em 09/03/2022 11:39:23.
- **Lucia Helena Dal Poz Pereira**, AUXILIAR DE ENFERMAGEM, em 09/03/2022 15:25:08.
- **Leticia Vieira Oliveira Giordano**, DIRETOR ADJUNTO - CD4 - DAC-CBT, em 10/03/2022 07:11:44.
- **Pamela Vanessa Silva dos Santos Custodio**, COORDENADOR - FG2 - CCS-CBT, em 14/03/2022 13:10:33.
- **Alberto de Oliveira Lange**, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 15/03/2022 13:49:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/03/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 307225

Código de Autenticação: 6e55f41405



ATA N.º 3/2022 - DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP